PESQUISA - RESUMO CONCLUÍDO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - MEDICINA

HIPERTROFIA DE ADENOIDE CORRELACIONADA COM OUTRAS PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS DE 2 A 7 ANOS

Luiza Caroline Netto Zanette (luizacnettozanette@gmail.com)

Fernanda Barcelos Cardoso (fernandabarceloscardoso@gmail.com)

Mayra Sônego (mayrasonego@hotmail.com)

Kristian Madeira (kristian@unesc.net)

As adenoides, localizadas na nasofaringe, estão presentes em todas as crianças desde o nascimento e em alguns casos, pode haver um desequilíbrio na relação entre o crescimento das adenoides e as dimensões das estruturas ósseas da nasofaringe, o que ocasiona os sintomas de hipertrofia e obstrução da via aérea nasofaríngea (KALLUNKI et al., 2013; ADEDEJI et al., 2016). Com isso, pode gerar distúrbios de sono, comprometimento da fala, das funções cognitiva, problemas psicossociais, rinossinusite crônica (RC), otite média com efusão (OME), entre outras patologias (YILDIRIM et al., 2016; CORRÊA el al., 2017). O presente trabalho teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico de pacientes pediátricos, de 2 a 7 anos, portadores de hipertrofia de adenoide, com outras patologias obstrutivas do trato respiratório. Tem como métodos um estudo observacional, retrospectivo, descritivo e quantitativo, com coleta de dados, no ano de 2019, diretamente dos prontuários de pacientes pediátricos, de 2 a 7 anos, portadores de hipertrofia de adenoide ou não, atendidos no ambulatório de pediatria nas clínicas integradas de uma universidade do sul de Santa Catarina no período de janeiro de 2014 a

dezembro de 2018. Analisou-se idade, sexo, comorbidades respiratórias e possíveis complicações causadas pela hipertrofia de adenoide. Verificou-se 958 prontuários e, dentre eles, 209 apresentaram hipertrofia de adenoide (21,81%) com média de idade de 4,31 anos e predominância no sexo masculino (56,5%). A principal comorbidade encontrada foi rinite alérgica (60,8%), seguida de sinusite (17,7%), respiração bucal (12,9%) e otite média (10,0%). Dentre as complicações prevaleceram infecções de vias aéreas superiores (IVAS) e obesidade. Os achados, em conclusão, demonstraram associação significativa entre HA patológica e respiração bucal com obstrução nasal e com roncos noturnos. Tendo como contribuição os achados de doenças associadas à HA que podem ser diagnosticadas e manejadas mais precocemente, evitando agravamento das mesmas.